A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA IDENTIDADE DE FUTUROS PROFESSORES DE INGLÊS

Thais Benitez Kadota (UEMS)
thaisb.kadota@gmail.com
João Fábio Sanches Silva (UEMS)
joaofabioss@yahoo.com.br

Questões relacionadas à construção identitária têm cada vez mais despertado interesse na comunidade acadêmica como um amplo campo de investigação. Nesta perspectiva, conceitos como investimento, identidades imaginadas e comunidades imaginadas são usados para ajudar a definir esse fenômeno composto por múltiplas camadas, chamado de identidade. A construção da identidade na pós-modernidade ocorre de modo contínuo e de forma aparentemente interminável, uma vez que o indivíduo se relaciona e pertence ao mesmo tempo a diversos grupos e contextos sociais, que se integram e ajudam a formar a identidade do indivíduo. Embora não definida permanentemente, a identidade assumida por esse indivíduo afeta diretamente seu modo de ver o mundo e como ele deseja ser visto. A partir dos conceitos acima mencionados, o presente trabalho traz os resultados de um estudo qualitativo que teve por objetivo entender a construção da identidade de um grupo de futuros professores de inglês, enquanto aprendizes e usuários do referido idioma, e o impacto desta construção na sua prática docente ainda em formação. Os dados foram gerados a partir de um questionário aberto e de entrevistas semiestruturadas com alunos-professores de um curso de letras português/inglês de uma universidade pública de Campo Grande (MS). Os resultados sugerem que a construção identitária dos participantes como aprendizes e usuários da língua inglesa emerge dos investimentos realizados nas práticas do idioma e nas práticas do curso de letras, embora a identidade de professores de inglês esteja relacionada ao desenvolvimento de melhores práticas na língua alvo. Os participantes também demonstraram suas relações com comunidades de prática, envolvendo participação e não participação, e que suas identidades em construção deveriam ser entendidas na junção do conflito de interesses entre o desejado e o real.